

BANCO DO BRASIL - I

Definido calendário inicial para as discussões nas mesas temáticas

Em reunião realizada na quarta-feira, 20, entre a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil e representantes do banco, ficou definido o calendário inicial para as discussões nas mesas temáticas. Foi definida também a data para a sequência das negociações permanentes. O calendário é o seguinte:

Mesas temáticas

- 28 de janeiro: incorporações (salári-

os, planos de saúde e previdência e outros direitos dos funcionários dos bancos adquiridos pelo BB);

- 3 de fevereiro: PCCS e saúde e condições de trabalho;

- 24 de fevereiro: previdência e terceirização.

Mesa permanente de negociação

- 10 de fevereiro: BB 2.0, Comissão de Conciliação Prévia (CCP) e outras questões.

BANCO DO BRASIL - II

CE fez questionamentos sobre o Plano Odontológico e o reajuste adicional de 3%

No dia 31 de janeiro encerra-se o prazo fixado para a implantação do Plano Odontológico no Banco do Brasil. Por isso, na reunião do dia 20, a CE fez questionamentos sobre o mesmo aos representantes do banco. Estes responderam que na próxima semana será informado o modelo e a forma de implantação do plano.

A CE também questionou o banco sobre a correta aplicação do reajuste adicional de 3%, conquistado com a mobilização na última campanha salarial, no piso e na tabela de cargos e salários. Reconhecendo os problemas, os representantes do BB afirmaram que a CE será informada sobre quando serão efetuados os devidos ajustes.

MOVIMENTOS SOCIAIS

Fórum Social Mundial 10 anos

FEEB-RS e SEEB-POA promovem oficina sobre o sistema financeiro

De 25 a 29 de janeiro, acontece, em Porto Alegre, o Fórum Social Mundial 10 anos. E os bancários também estarão presentes neste que é um dos maiores eventos a congregar movimentos sociais de todo o planeta. Na quarta-feira, 27, à tarde, a Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul e o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre promovem a oficina "Um Outro Sistema Financeiro é Possível", que debaterá alternativas ao sistema financeiro neoliberal imposto aos povos.

PIADINHA

- Quanto custa um terno novo? - perguntou um homem a um costureiro.
- R\$ 500 - respondeu o alfaiate.
- Isso é roubo!
- São sete dias de trabalho! - retrucou o homem.
- Ora, em sete dias, Deus fez o mundo!
- Sim, mas não foi sob medida.

HAITI

A ajuda de emergência dos EUA: operação humanitária ou invasão?

O economista canadense, professor da Universidade de Ottawa, Michel Chossudovski, escreveu o artigo *A militarização da ajuda de emergência ao Haiti: Trata-se de uma operação humanitária ou de uma invasão?* no qual questiona o envio de milhares de soldados pelo governo dos Estados Unidos àquele país após o terremoto que devastou sua capital.

Conforme Chossudovski, "Antes do terremoto havia, segundo fontes militares dos EUA, uns 60 militares estado-unidenses no Haiti. De um dia para o outro, ocorreu uma escalada militar absoluta: 10 mil tropas, fuzileiros navais, forças especiais, operativos de in-

teligência, etc, sem mencionar forças mercenárias privada sob contrato do Pentágono."

O economista canadense afirma ainda que "não havia discussões entre os dois governos respeitantes à entrada e instalação de tropas dos EUA em solo haitiano. A decisão foi tomada e imposta unilateralmente por Washington. A falta total de funcionamento do governo no Haiti foi utilizada para legitimar, com bases humanitárias, o envio de uma poderosa força militar, a qual de facto usurpou várias funções governamentais."

No próximo C&N tornaremos a abordar o artigo de Chossudovski.



- Cuba, Venezuela, Espanha e outros países enviam médicos. Os ianques mandam soldados.
- Deve ser para não perder o costume.